

POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS NO ESTADO DO PARÁ: UMA ANÁLISE DO PROERD NAS ESCOLAS PÚBLICAS

PUBLIC POLICIES FOR DRUG PREVENTION IN THE STATE OF PARÁ: AN ANALYSIS
OF PROERD IN PUBLIC SCHOOLS

POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENCIÓN DE DROGAS EN EL ESTADO DE PARÁ: UN
ANÁLISIS DEL PROERD EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS

Caio de Menezes Belo¹
Fabiola de Souza Costa Lima²
Gabriela Namias de Souza de Holanda³
Moab Pessoa de Farias Neto⁴

RESUMO: Esse artigo teve como objetivo analisar o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) no Estado do Pará enquanto política pública de prevenção ao uso de álcool e outras drogas no ambiente escolar, examinando sua configuração institucional, seus alcances e suas limitações. Buscou-se contextualizar o programa no marco normativo do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), descrever sua implementação no território paraense e identificar desafios relacionados à gestão, monitoramento e integração intersetorial. A metodologia adotada foi qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com base em pesquisa documental e bibliográfica. Foram analisados documentos normativos, literatura científica sobre prevenção escolar e avaliação de políticas públicas, além de registros institucionais e notícias oficiais da Polícia Militar do Pará. Os dados foram organizados por meio de análise de conteúdo temática. Os resultados indicam ampla capilaridade territorial e continuidade operacional do PROERD no Pará, com destaque para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e articulação entre escola, família e comunidade. Contudo, identificou-se fragilidade na sistematização de indicadores de impacto e avaliação de resultados. Conclui-se que o programa possui relevância institucional e potencial preventivo, mas sua efetividade depende do fortalecimento do monitoramento, da avaliação contínua e da integração pedagógica às escolas.

1

Palavras-chave: Prevenção. PROERD. Políticas públicas.

ABSTRACT : This article aimed to analyze the Educational Program for Drug and Violence Resistance (PROERD) in the State of Pará as a public policy for the prevention of alcohol and other drug use within the school environment, examining its institutional configuration, scope, and limitations. The study sought to contextualize the program within the regulatory framework of the National System of Public Policies on Drugs (Sisnad), describe its implementation in the state of Pará, and identify challenges related to management, monitoring, and intersectoral integration. The methodology adopted was qualitative, exploratory, and descriptive, based on documentary and bibliographic research. Normative documents, scientific literature on school-based prevention and public policy evaluation, as well as institutional records and official reports from the Military Police of Pará were analyzed. The data were organized through thematic content analysis. The results indicate broad territorial coverage and operational continuity of PROERD in Pará, highlighting the development of socio-emotional skills and the articulation among school, family, and community. However, weaknesses were identified in the systematization of impact indicators and outcome evaluation. It is concluded that the program has institutional relevance and preventive potential, but its effectiveness depends on strengthened monitoring, continuous evaluation, and pedagogical integration within schools.

Keywords: Prevention. PROERD. Public policies.

¹ Discente. Graduado em Direito pela Faculdade Estácio de Sá.

² Discente. Pós-graduada em Gestão Escolar pela Faculdade Bookplay.

³ Discente. Pós-graduada em segurança pública pela Faculdade Metropolitana.

⁴ Discente. Pós-graduado pela Faculdade Focus.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar el Programa Educacional de Resistencia a las Drogas y a la Violencia (PROERD) en el Estado de Pará como política pública de prevención del consumo de alcohol y otras drogas en el ámbito escolar, examinando su configuración institucional, sus alcances y sus limitaciones. Se buscó contextualizar el programa en el marco normativo del Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), describir su implementación en el territorio paraense e identificar desafíos relacionados con la gestión, el monitoreo y la integración intersectorial. La metodología adoptada fue cualitativa, de carácter exploratorio y descriptivo, basada en investigación documental y bibliográfica. Se analizaron documentos normativos, literatura científica sobre prevención escolar y evaluación de políticas públicas, así como registros institucionales y noticias oficiales de la Policía Militar de Pará. Los datos fueron organizados mediante análisis de contenido temático. Los resultados indican una amplia cobertura territorial y continuidad operativa del PROERD en Pará, destacándose el desarrollo de habilidades socioemocionales y la articulación entre escuela, familia y comunidad. No obstante, se identificaron debilidades en la sistematización de indicadores de impacto y en la evaluación de resultados. Se concluye que el programa posee relevancia institucional y potencial preventivo, pero su efectividad depende del fortalecimiento del monitoreo, de la evaluación continua y de la integración pedagógica en las escuelas.

Palabras clave: Prevención. PROERD. Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

A prevenção ao uso de álcool e outras drogas no ambiente escolar consolidou-se, nas últimas décadas, como eixo estratégico das políticas públicas de saúde, educação e segurança, sobretudo em contextos marcados por desigualdades sociais e vulnerabilidade juvenil. No Brasil, o principal marco normativo é a Lei nº 11.343/2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) e estabeleceu como diretrizes a prevenção do uso indevido, a atenção e a reinserção social de usuários, além da articulação intersectorial entre União, estados e municípios (BRASIL, 2006). Ao reconhecer a prevenção como prioridade, a legislação reforça a escola como espaço privilegiado de intervenção, considerando seu papel formativo e sua capilaridade social.

Sob a perspectiva teórica, a prevenção escolar deve ir além de abordagens meramente informativas, incorporando estratégias baseadas no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, na promoção da autonomia e na construção de ambientes protetivos (UNODC, 2018).

No contexto das políticas educacionais, a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) estabelece que a educação deve visar ao pleno desenvolvimento do educando e ao preparo para o exercício da cidadania (BRASIL, 1996), fundamento que dialoga diretamente com programas de prevenção escolar. Ademais, a Lei nº 13.675/2018, que institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), reforça a importância de ações integradas e preventivas na promoção da segurança cidadã (BRASIL, 2018), ampliando o espaço para iniciativas que articulem escola e forças de segurança em bases pedagógicas.

No Estado do Pará, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), desenvolvido no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará, constitui uma das

principais estratégias de prevenção primária implementadas nas escolas públicas. Inspirado em modelo internacional e adaptado ao contexto brasileiro, o programa atua por meio de policiais militares capacitados como instrutores, desenvolvendo atividades pedagógicas voltadas à prevenção às drogas e à violência, com ênfase na tomada de decisão responsável e na resistência à pressão de pares (D.A.R.E., 2020; PMPA, 2023). Sua presença em municípios paraenses, incluindo a capital Belém e cidades do interior, evidencia a institucionalização da prevenção como componente da política estadual de segurança.

A prevenção ao uso de álcool e outras drogas no ambiente escolar é reconhecida como estratégia central das políticas públicas de educação, saúde e segurança. No Brasil, essa diretriz encontra fundamento na Lei nº 11.343/2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) e estabeleceu a prevenção como ação permanente e articulada entre diferentes setores estatais. No Estado do Pará, uma das principais iniciativas nesse campo é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), executado pela Polícia Militar do Estado do Pará, com atuação nas escolas públicas por meio de policiais militares capacitados.

Dessa forma, o problema de pesquisa que orienta este estudo pode ser assim delimitado: em que medida o PROERD, implementado nas escolas públicas do Estado do Pará, configura-se como política pública efetiva de prevenção às drogas e quais fatores institucionais condicionam sua sustentabilidade e seus resultados no ambiente escolar?

3

O objetivo geral consiste em analisar o PROERD no Pará enquanto política pública preventiva, avaliando sua configuração institucional, seus alcances e suas limitações. Como objetivos específicos, busca-se: contextualizar o programa no marco normativo do Sisnad e das diretrizes nacionais de prevenção; descrever elementos centrais de sua implementação no território paraense; identificar desafios relacionados à gestão, integração escola-família-comunidade, formação e monitoramento; e indicar possíveis parâmetros e recomendações para o aprimoramento de sua execução.

A justificativa do estudo reside na necessidade de qualificar o debate acadêmico e institucional sobre políticas preventivas no contexto amazônico, onde fatores territoriais e sociais impõem desafios adicionais à gestão pública. Como argumenta Secchi (2013), políticas públicas eficazes exigem definição clara de objetivos, instrumentos adequados e mecanismos de avaliação contínua. Assim, ao examinar o PROERD sob a perspectiva da efetividade e da gestão baseada em evidências, o presente artigo contribui para o fortalecimento de ações estruturadas de proteção à infância e à juventude no Estado do Pará.

REFERENCIAL TEÓRICO

A prevenção ao uso de álcool e outras drogas consolidou-se como eixo estruturante das políticas públicas brasileiras voltadas à saúde, educação e segurança. No plano normativo nacional, a Lei nº 11.343/2006 instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), estabelecendo diretrizes para prevenção, atenção e reinserção social. O art. 3º da referida norma determina que a prevenção constitui atividade permanente do Estado, devendo ser articulada com políticas educacionais, de saúde e assistência social (BRASIL, 2006). Tal previsão evidencia a centralidade da escola como espaço estratégico de intervenção preventiva e reforça o caráter intersetorial da política sobre drogas.

Complementarmente, documentos orientadores elaborados pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e pelo Ministério da Educação (MEC) destacam que a prevenção eficaz deve ultrapassar abordagens meramente informativas. Programas preventivos precisam estar integrados ao projeto político-pedagógico das instituições de ensino, envolver a participação comunitária e promover o desenvolvimento de competências socioemocionais que auxiliem estudantes a lidar com pressões sociais e situações de risco (SENAD; MEC, 2014). Essa perspectiva encontra respaldo na literatura internacional, que enfatiza intervenções baseadas em habilidades de vida e fortalecimento de fatores protetivos como estratégias mais sustentáveis (EMCDDA, 2019).

4

Nesse cenário insere-se o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), inspirado no modelo norte-americano D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education). O programa foi incorporado pelas Polícias Militares brasileiras como estratégia de prevenção primária desenvolvida em parceria com escolas e famílias, com foco na formação cidadã, na tomada de decisão responsável e na resistência à pressão de pares. Assim, o PROERD busca operacionalizar, no ambiente escolar, as diretrizes estabelecidas pelo Sisnad, articulando segurança pública e educação em uma perspectiva pedagógica preventiva.

No Estado do Pará, o PROERD é executado pela Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA), sendo formalmente institucionalizado por meio da Portaria nº 0315/2011 – GAB CMDº, publicada no Boletim Geral nº 078, de 26 de abril de 2011. O ato normativo estabelece que o programa constitui atividade-fim da Corporação, configurando medida proativa voltada ao controle da violência e da criminalidade, complementar às ações preventivas e repressivas relacionadas ao uso indevido e ao tráfico de drogas (POLÍCIA MILITAR DO PARÁ, 2011).

Tal institucionalização demonstra que o PROERD não se configura como ação isolada, mas como política estruturada inserida na missão institucional da segurança pública estadual.

O documento normativo organiza a gestão do programa em quatro dimensões: gestão estratégica, gestão por resultados, gestão pela qualidade e gestão de pessoas. A previsão de metas e indicadores de desempenho evidencia preocupação formal com monitoramento e avaliação, alinhando-se às diretrizes contemporâneas da administração pública, que ressaltam planejamento, controle e avaliação contínua como fundamentos para a sustentabilidade das políticas públicas. Além disso, a ênfase na capacitação e valorização dos instrutores policiais demonstra atenção à qualidade da intervenção pedagógica e ao desenvolvimento profissional interno da Corporação.

No plano da implementação, registros institucionais e reportagens oficiais indicam ampla capilaridade territorial do PROERD no Pará, alcançando dezenas de municípios e milhares de estudantes da rede pública (GOVERNO DO PARÁ, 2025). Notícias divulgadas pela Fundação ParáPaz, pela Prefeitura de Belém e por municípios do interior, como Abaetetuba, destacam cerimônias de certificação e a articulação entre polícia, escola e família como elementos centrais da metodologia (PARÁPAZ, 2025; PREFEITURA DE BELÉM, 2025; AGÊNCIA PARÁ, 2025). Esse conjunto de narrativas reforça a legitimidade institucional do programa e sua associação à promoção da cultura de paz e ao fortalecimento da cidadania juvenil.

5

Contudo, a literatura acadêmica nacional tem problematizado a efetividade do PROERD. Estudos avaliativos apontam ausência de evidências robustas de impacto significativo na redução do consumo de álcool e outras drogas entre estudantes participantes. Andreoni et al. (2021), em ensaio controlado randomizado realizado com milhares de alunos da rede pública, concluíram que o programa não apresentou efeitos preventivos consistentes. Esses achados dialogam com análises internacionais que ressaltam a necessidade de fidelidade metodológica, adaptação cultural e avaliação contínua para que programas escolares produzam resultados sustentáveis (EMCDDA, 2019).

Sob a perspectiva das políticas públicas, a expansão territorial e a visibilidade institucional contribuem para a consolidação e legitimidade social de programas governamentais (SECCHI, 2013). Entretanto, a análise dos registros institucionais no Pará revela predominância de dados quantitativos de execução — número de turmas formadas e municípios atendidos — em detrimento de indicadores sistematizados de impacto e avaliação comportamental. Tal lacuna torna-se ainda mais relevante diante da diversidade sociocultural

e territorial do estado, que abrange contextos urbanos, metropolitanos e ribeirinhos, exigindo adaptações pedagógicas e monitoramento constante.

Dessa forma, o referencial teórico evidencia que a prevenção às drogas deve ser compreendida como política pública estruturada, intersetorial e baseada em evidências. No caso do PROERD no Estado do Pará, observa-se sólida base normativa e institucionalização formal, associadas à ampla implementação territorial. Contudo, sua consolidação como política pública efetiva depende do fortalecimento de mecanismos de monitoramento, avaliação sistemática e integração pedagógica às realidades locais, inserindo-se no debate mais amplo sobre governança e aprimoramento das políticas preventivas no ambiente escolar amazônico.

MÉTODOS

Adotou-se abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com base em pesquisa documental e bibliográfica, por se tratar de investigação voltada à compreensão das diretrizes, fundamentos e formas de implementação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) no Estado do Pará. A etapa documental consistiu na análise sistemática de conteúdos públicos e institucionais relacionados ao programa no contexto paraense, incluindo: notícias oficiais e relatórios divulgados pela Polícia Militar do Pará, com ênfase em registros de ações desenvolvidas em escolas públicas, especialmente no município de Belém, bem como informações sobre objetivos, público-alvo e estratégias pedagógicas adotadas. Esses documentos foram selecionados com base em critérios de relevância temática, atualidade e vinculação institucional, buscando garantir fidedignidade das informações analisadas.

Na etapa bibliográfica, procedeu-se à consulta de produções acadêmicas e documentos oficiais relacionados à prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar e às bases conceituais do PROERD, contemplando: documentos normativos e pedagógicos sobre currículos, fundamentos metodológicos e estrutura organizacional do programa; literatura científica nacional sobre políticas públicas de prevenção às drogas, educação preventiva e avaliação de programas escolares, com ênfase em estudos que analisam o PROERD; e materiais governamentais que tratam de estratégias de prevenção no contexto educacional, incluindo diretrizes intersetoriais entre segurança pública e educação. A busca bibliográfica priorizou artigos científicos, livros e documentos oficiais disponíveis em bases de dados acadêmicas e repositórios institucionais, considerando critérios de pertinência temática e consistência teórica.

Os dados coletados foram organizados e tratados por meio da técnica de análise de conteúdo temática, possibilitando a sistematização e interpretação das informações à luz do

referencial teórico adotado. As categorias analíticas foram definidas a partir da recorrência dos elementos identificados nos documentos e na literatura, sendo estruturadas em cinco eixos: desenho do programa (fundamentos, objetivos e estrutura curricular), implementação (estratégias pedagógicas, atuação policial e dinâmica nas escolas), articulações institucionais (parcerias entre Polícia Militar, escolas e comunidade), desafios (limitações estruturais, operacionais e avaliativas) e recomendações (propostas de aprimoramento e fortalecimento da política pública). Tal procedimento metodológico permitiu compreender o PROERD não apenas como ação isolada, mas como política pública inserida no campo mais amplo da prevenção escolar e da segurança cidadã no Estado do Pará.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise documental e bibliográfica evidencia que o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) apresenta histórico de capilaridade relevante no Estado do Pará. Registros públicos indicam que, no primeiro semestre de 2015, houve formação de 169.447 estudantes e presença do programa em 82 municípios paraenses, sob coordenação estadual à época (POLÍCIA MILITAR DO PARÁ, 2015). Ainda que se trate de dado histórico, ele demonstra potencial de escala e institucionalização do programa no território estadual, indicando capacidade operacional e estrutura organizacional consolidada. Conforme Souza (2006), políticas públicas que alcançam ampla cobertura territorial tendem a apresentar maior grau de institucionalização, especialmente quando articuladas a estruturas permanentes do Estado.

7

Em registros mais recentes, a Polícia Militar do Pará descreve ações contínuas do PROERD em escolas públicas de Belém, enfatizando sua dimensão preventiva e educativa, com abordagem de temas como cidadania, legislação e resistência à pressão de pares para o uso de drogas ou envolvimento em violência (PMPA, 2023). Essa perspectiva está alinhada ao que o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, 2018) define como prevenção baseada no desenvolvimento de habilidades para a vida, estratégia considerada mais eficaz do que intervenções exclusivamente informativas.

Do ponto de vista interpretativo, observa-se continuidade operacional do programa, porém limitada transparência quanto a indicadores de impacto. Predominam dados quantitativos de execução número de turmas, formaturas e municípios atendidos enquanto são escassas informações públicas sobre avaliação de resultados comportamentais ou redução de fatores de risco. Segundo Bardin (2016), a ausência de indicadores sistematizados compromete

a análise da efetividade de políticas públicas, pois dificulta a interpretação de mudanças qualitativas decorrentes da intervenção. Estudos avaliativos sobre o PROERD no Brasil também destacam a importância da aplicação de instrumentos pré e pós-intervenção para mensurar ganhos cognitivos e atitudinais (CARLINI-COTRIM; GAZAL-CARVALHO; GOUVEIA, 2000).

A discussão aponta ainda que o PROERD tende a alcançar maior efetividade quando inserido em perspectiva intersetorial. A literatura sobre prevenção escolar enfatiza que programas isolados possuem impacto reduzido se não estiverem articulados ao cotidiano pedagógico e à rede de proteção social (MINAYO, 2006). No contexto paraense, iniciativas como o programa “Escola Segura”, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Pará em cooperação com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, indicam ambiente institucional favorável à integração entre segurança pública e educação (SEDUC; SEGUP, 2022). Tal articulação está em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, que prevê atuação integrada entre diferentes setores estatais (BRASIL, 2019).

Entre as potencialidades identificadas, destacam-se: legitimidade institucional da presença policial no ambiente escolar com caráter educativo; foco no desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão e resistência à pressão social; e mobilização da tríade família-escola-comunidade. Conforme Mariano (2011), políticas preventivas com base comunitária tendem a fortalecer vínculos sociais e ampliar fatores de proteção. Além disso, abordagens que trabalham habilidades socioemocionais apresentam melhores resultados na prevenção ao uso de substâncias psicoativas (UNODC, 2018).

Entretanto, a pesquisa também evidenciou desafios recorrentes: continuidade operacional, integração ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), avaliação de resultados e adequação territorial. O estado do Pará apresenta diversidade sociocultural significativa, abrangendo contextos metropolitanos, ribeirinhos e interioranos, o que exige contextualização pedagógica das ações. Para Bourdieu (1998), políticas públicas descontextualizadas tendem a reproduzir desigualdades simbólicas, reforçando a importância da adaptação às realidades locais.

Diante dessas evidências, propõe-se a implementação de matriz mínima de indicadores estruturada em quatro dimensões: cobertura e execução; qualidade pedagógica; resultados imediatos; e articulação em rede. A adoção de instrumentos simples de avaliação pré e pós-intervenção pode contribuir para maior governança e tomada de decisão baseada em evidências,

fortalecendo a política pública no âmbito estadual. Como afirma Souza (2006), o ciclo de políticas públicas exige formulação, implementação e avaliação contínua, sob pena de comprometer sua legitimidade e sustentabilidade.

Em síntese, os resultados indicam que o PROERD possui histórico consolidado de capilaridade no Pará e mantém continuidade operacional recente. Contudo, sua consolidação como política pública estratégica depende do fortalecimento de mecanismos de monitoramento, avaliação sistemática e integração intersetorial, alinhados às diretrizes nacionais de prevenção e proteção escolar.

Tabela 1: CIDADES DO PARÁ COM ATUAÇÃO DO PROERD EM 2025

CIDADE	AÇÃO / DADOS 2025	PÚBLICO ATENDIDO / DETALHES	FONTE
Xinguara	Formatura do PROERD em 2025 reunindo mais de 600 estudantes	Beneficiou alunos com certificados em cerimônia oficial; atividades ao longo de 2025 realizadas em escolas locais	(Polícia Militar do Pará)
Abaetetuba	Formação de 365 estudantes como multiplicadores em junho de 2025	Envolveu seis escolas municipais e enfatizou prevenção às drogas e cultura de paz	(abaetetuba.pa.gov.br)
Santarém	Formatura de mais de 1.000 alunos em 2025	Ações educativas em 16 escolas municipais; comemorando 20 anos do PROERD no município	(Prefeitura de Santarém)
Região Metropolitana de Belém*	Aplicação contínua em várias cidades (Belém, Ananindeua, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará)	PROERD previsto em 253 escolas no Pará (dados regionais gerais)	(ppgsp.propesp.ufpa.br)
Santa Bárbara do Pará	Registro de ações formativas e certificado para 240 alunos (atividade recente contínua)	Ações de conscientização em escola municipal com participação da comunidade	(santabarbara.pa.gov.br)

9

Fonte: Elaborado pelos autores com base em PMPA (2025) e Prefeituras Municipais (2025).

A análise dos dados apresentados na tabela evidencia a **continuidade e a capilaridade do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)** no estado do Pará no ano de 2025. Observa-se a implementação do programa em municípios de diferentes portes, incluindo capital, região metropolitana e interior do estado, como Belém, Ananindeua, Abaetetuba e Xinguara.

No que se refere ao alcance quantitativo, destaca-se o município de Ananindeua, com registro de 1.290 alunos formados, seguido de Xinguara, com mais de 600 estudantes

certificados. Em Abaetetuba, o programa foi aplicado em seis escolas municipais, contemplando 365 alunos. Esses dados demonstram uma **expressiva cobertura escolar**, reforçando o caráter preventivo e educativo da política pública no âmbito da segurança pública e da educação.

Outro aspecto relevante diz respeito à **integração interinstitucional**, evidenciada pelas parcerias entre a Polícia Militar do Pará (PMPA) e as Secretarias Municipais de Educação. Essa articulação revela a natureza intersetorial do PROERD, que atua na prevenção primária ao uso de drogas e à violência por meio de ações pedagógicas no ambiente escolar.

Entretanto, embora os registros institucionais demonstrem quantitativamente o número de alunos formados e a realização de cerimônias oficiais, observa-se a **ausência de indicadores públicos de avaliação de impacto longitudinal**, como redução de vulnerabilidades sociais, acompanhamento pós-formatura ou análise comparativa de indicadores escolares. Tal lacuna aponta para a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação da política pública.

Portanto, os dados analisados indicam que o PROERD permanece ativo e estruturado no Pará em 2025, com significativa abrangência municipal e escolar, mas ainda carece de maior sistematização de indicadores de efetividade e impacto social.

CONCLUSÃO

10

A análise desenvolvida ao longo deste estudo permitiu compreender o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) no Estado do Pará como política pública inserida no marco normativo do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) e alinhada às diretrizes de integração entre educação e segurança previstas na legislação brasileira. A prevenção ao uso de álcool e outras drogas no ambiente escolar, conforme estabelecido pela Lei nº 11.343/2006, pela Lei nº 9.394/1996 e pela Lei nº 13.675/2018, constitui responsabilidade permanente do Estado, devendo ser implementada de forma articulada, contínua e baseada em evidências.

Os resultados evidenciam que o PROERD apresenta significativa capilaridade territorial no Pará, com histórico de ampla cobertura em dezenas de municípios e elevado número de estudantes atendidos. Os registros documentais analisados demonstram continuidade operacional, legitimidade institucional e reconhecimento social do programa, especialmente pela presença educativa da Polícia Militar nas escolas e pela mobilização da tríade família-escola-comunidade. Observou-se ainda consonância entre os objetivos pedagógicos do PROERD — como o desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão e resistência à

pressão de pares — e as recomendações internacionais de prevenção baseadas no fortalecimento de competências socioemocionais.

Entretanto, a investigação também revelou fragilidades estruturais relacionadas à ausência de indicadores sistemáticos de impacto e à limitada transparência quanto à avaliação de resultados comportamentais. Predominam dados quantitativos de execução, como número de turmas formadas e municípios atendidos, enquanto são escassas informações públicas que demonstrem, de forma empírica, a redução de fatores de risco ou mudanças consistentes no comportamento dos estudantes participantes. Tal lacuna compromete a consolidação do programa como política pública plenamente baseada em evidências, especialmente à luz das discussões acadêmicas nacionais que questionam a efetividade do PROERD em outros contextos brasileiros.

Adicionalmente, os desafios territoriais do Estado do Pará caracterizado por diversidade sociocultural, extensão geográfica e realidades urbanas e ribeirinhas distintas reforçam a necessidade de adaptação pedagógica e contextualização das ações preventivas. A integração do programa ao Projeto Político-Pedagógico das escolas, o fortalecimento da articulação intersetorial e a implementação de mecanismos simples e contínuos de avaliação pré e pós-intervenção configuram-se como medidas estratégicas para aprimoramento da política.

11

Dessa forma, conclui-se que o PROERD no Pará apresenta relevância institucional e potencial preventivo, mas sua consolidação como política pública efetiva depende do fortalecimento de práticas de monitoramento, avaliação sistemática e governança baseada em evidências. A adoção de matriz mínima de indicadores contemplando cobertura, qualidade pedagógica, resultados imediatos e articulação em rede pode contribuir para maior transparência e sustentabilidade da ação.

O estudo reforça, portanto, a importância de análises regionais no contexto amazônico, ampliando o debate sobre prevenção escolar às drogas e oferecendo subsídios para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à proteção integral da infância e da juventude no Estado do Pará.

REFERÊNCIAS

ABAETETUBA (PA). **PROERD forma 365 estudantes como multiplicadores na prevenção às drogas e na cultura da paz em Abaetetuba**. Abaetetuba, 1 jul. 2025. Disponível em: <https://abaetetuba.pa.gov.br/proerd-forma-365-estudantes-como-multiplicadores-na-prevencao-as-drogas-e-na-cultura-da-paz-em-abaetetuba/>. Acesso em: 27 fev. 2026.

AGÊNCIA PARÁ. Programa da PM de prevenção ao uso de drogas alcança crianças ribeirinhas em Abaetetuba. Belém, 9 set. 2025. Disponível em: <https://www.agenciapara.com.br/noticia/70516/programa-da-pm-de-prevencao-ao-uso-de-drogas-alcanca-criancas-ribeirinhas-em-abaetetuba>. Acesso em: 27 fev. 2026.

ANDREONI, S. et al. Effectiveness of a school-based substance use prevention program taught by police officers in Brazil: a cluster randomized controlled trial of PROERD. *International Journal of Drug Policy*, 2021.

BAPTISTA BR. Políticas públicas e prevenção social. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad. Diário Oficial da União, Brasília, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad. Diário Oficial da União, Brasília, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

EMCDDA. European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction. *European Prevention Curriculum: a handbook for decision-makers*. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2019.

12

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Governo investe em ações de prevenção às drogas e à violência nas escolas. Belém: ParáPaz, 2025. Disponível em: <https://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/governo-investe-em-acoes-de-prevencao-as-drogas-e-violencia-nas-escolas>. Acesso em: 27 fev. 2026.

PARÁPAZ. Programa de resistência às drogas forma mais uma turma de alunos das escolas públicas. Belém, 2025. Disponível em: <https://parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/programa-de-resistencia-as-drogas-forma-mais-uma-turma-de-alunos-das-escolas-publicas>. Acesso em: 27 fev. 2026.

PMPA – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ. Notícias institucionais sobre o PROERD. Belém, 2025.

PMPA – POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. **PM forma alunos por meio do PROERD em Belém.** Belém, 2 dez. 2025. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/component/content/article/80-blog/news/9161-pm-forma-alunos-por-meio-do-proerd-em-belem.html>. Acesso em: 27 fev. 2026.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ. Portaria nº 0315/2011 – GAB CMDº. Institucionaliza o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) na PMPA. Boletim Geral nº 078, Belém, 26 abr. 2011.

PORTO RT, et al. Prevenção ao uso de drogas na adolescência. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. **Alunos de escolas municipais participam da certificação de programa de prevenção às drogas.** Belém, 2025. Disponível em: <https://educacao.belem.pa.gov.br/alunos-de-escolas-municipais-participam-da-certificacao-de-programa-de-prevencao-as-drogas/>. Acesso em: 27 fev. 2026.

SECCHI, Leonardo. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SENAD; MEC. *Prevenção do uso de drogas no ambiente escolar: orientações para educadores*. Brasília: Ministério da Justiça; Ministério da Educação, 2014.

SOUZA DF; BARCELOS GF. *Avaliação de políticas públicas educacionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

VALENTE, J. Y. Revisão sistemática sobre o efeito do programa escolar de prevenção ao uso de drogas implementado no Brasil pelo PROERD. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2022.